

Texto I para responder às questões de 01 a 15.

Pasmo sempre quando acabo qualquer coisa. Pasmo e desolo-me. O meu instinto de perfeição deveria inibir-me de acabar; deveria inibir-me até de dar começo. Mas distraio-me e faço. O que consigo é um produto, em mim, não de uma aplicação de vontade, mas de uma cedência dela. Começo porque não tenho força para pensar; acabo porque não tenho alma para suspender. Este livro é a minha cobardia.

A razão por que tantas vezes interrompo um pensamento com um trecho de paisagem, que de algum modo se integra no esquema, real ou suposto, das minhas impressões, é que essa paisagem é uma porta por onde fujo ao conhecimento da minha impotência criadora. Tenho a necessidade, em meio das conversas comigo que formam as palavras deste livro, de falar de repente com outra pessoa, e dirijo-me à luz que paira, como agora, sobre os telhados das casas, que parecem molhados de tê-la de lado; ao agitar brando das árvores altas na encosta citadina, que parecem perto, numa possibilidade de desabamento mudo; aos cartazes sobrepostos das casas ingremadas, com janelas por letras onde o sol morto doira goma húmida.

Por que escrevo, se não escrevo melhor? Mas que seria de mim se não escrevesse o que consigo escrever, por inferior a mim mesmo que nisso seja? Sou um plebeu da aspiração, porque tento realizar; não ousa o silêncio como quem receia um quarto escuro. Sou como os que prezam a medalha mais que o esforço, e gozam a glória na peliça [...].

Escrever, sim, é perder-me, mas todos se perdem, porque tudo é perda. Porém eu perco-me sem alegria, não como o rio na foz para que nasceu incógnito, mas como o lago feito na praia pela maré alta, e cuja água sumida nunca mais regressa ao mar.

(PESSOA, Fernando. *Livro do Desassossego: composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa. Org. Richard Zenith. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.*)

01) A partir da leitura do texto, julgue os itens abaixo.

- I. O sujeito que se apresenta pelo texto afirma que, em virtude de seu espírito de perfeição, ele jamais inicia ou termina alguma coisa.
- II. Durante o ato de escrita, o sujeito tem a necessidade de falar com outra pessoa que não consigo mesmo.
- III. O ato de escrita, para esse sujeito, é um processo penoso e triste, onde ele se perde e se sente isolado do mundo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

02) Considerando o contexto em que foi aplicada, a palavra “cedência” (1º§) tem o sentido de

- a) “cadência”, já que o sujeito que fala no texto diz que o que produz é inacabado, fruto de um ritmo descompassado.
- b) “cessão”, uma vez que o sujeito enunciador afirma não ter vontade de começar qualquer coisa, mas cede à vontade.
- c) “necessidade”, pois o protagonista coloca que suas vontades são inatas à sua perfeição e, por isso, se fazem necessárias.
- d) “renúncia”, pois o narrador postula escolher suas obrigações em detrimento de seus desejos, o que o obriga a renunciá-los.

03) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

No trecho “... aos cartazes sobrepostos das casas ingremadas, com janelas por letras onde o sol morto doira goma húmida” (2º§), as palavras sublinhadas podem ser entendidas por suas estruturas e contexto em que se inserem, significando, respectivamente _____ e _____.

- a) gramadas / úmida
- b) geminadas / úmida
- c) sem gramado / umedecida
- d) íngremes / um pouco molhada

04) Avalie as afirmativas abaixo acerca de itens coesivos presentes no texto.

- I. Em “Este livro...” (1º§) o termo em destaque se refere ao próprio livro em que o texto foi colocado, uma vez que ele está “próximo”.
- II. No trecho “A razão por que tantas...” (2º§) a parte destacada, em verdade, cumpre o sentido da conjunção “porque”.
- III. Em “Porém eu perco-me...” e “mas como...” (4º§) os termos em destaque poderiam ser permutados sem ocasionar perda de sentido para o texto.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

05) No processamento desse texto, deve-se recorrer, para compreender os meios coesivos utilizados, ao sistema de conhecimento

- a) enciclopédico.
- b) interacional.
- c) linguístico.
- d) ilocucional.

06) No último parágrafo do texto, o autor afirma que escrever é perder-se e, depois, apresenta uma

- a) comparação entre esse ato e a água, para exemplificar como ele se “perde”.
- b) conclusão de que o “perde-se” é como a água do rio, dela não há regresso.
- c) inferência acerca da relação entre “perde-se” e o lago feito pela maré alta.
- d) hipótese de que a “perda” é como um rio que segue seu curso até a foz.

07) Em “...é que essa paisagem é uma porta por onde fujo ao conhecimento da minha impotência criadora”, a palavra destacada tem como sinônimo:

- a) esconderijo.
- b) passagem.
- c) recurso.
- d) morada.

08) Assinale a alternativa onde o verbo **não** segue a mesma regra de regência dos demais, considerando seus contextos

- a) falar (2º§).
- b) ousar (3º§).
- c) interrompo (2º§).
- d) escrevesse (3º§).

09) O pronome “-la”, em “tê-la” (2º§), se refere a

- a) luz.
- b) falar.
- c) pessoa.
- d) telhados.

10) “Pasmo sempre quando acabo qualquer coisa. Pasmo e desolo-me. O meu instinto de perfeição deveria inibir-me de acabar.”

Como ficariam as palavras destacadas no trecho acima, mantendo a coerência estilística do autor e o mesmo tempo verbal, caso seu sujeito fosse a primeira pessoa do plural?

- a) Pasmamos / acabamos / desolamo-nos / nosso / inibirmo-nos / acabar.
- b) Pasmemos / acabemos / desolemo-nos / nosso / inibamo-nos / acabemos.
- c) Pasmávamos / acabávamos / desolávamo-nos / meu / inibir-nos / acabar.
- d) Pasmaremos / acabaremos / desolar-nos-emos / meu / inibir-nos-emos / acabaremos.

- 11) “A razão por que tantas vezes interrompo um pensamento com um trecho de paisagem, que de algum modo se integra no esquema, real ou suposto, das minhas impressões...” (2º§) as vírgulas que separam “real ou suposto” encontram a mesma correspondência de utilização em:
- Larissa, me procure, após sua aula.
 - Cuidado, Matheus, para não se machucar.
 - Em minha cidade, Florianópolis, o sol brilha.
 - César, antes de ir à aula, passa na casa da avó.
- 12) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- O aspecto tipológico ao qual está filiado esse texto é o _____. Assim, através do _____, ele representa, pelo discurso, experiências vividas.
- narrar / conto
 - relatar / ensaio
 - argumentar / artigo assinado
 - expor / relato oral de experiência
- 13) Com relação ao uso da crase em “*dirijo-me à luz*” (2º§), assinale a alternativa correta.
- Seu uso é estilístico, uma vez que o autor optou por usá-la para marcar tonicamente o artigo “a” e atribuir sonoridade ao trecho.
 - Em sua aplicação houve incorreção gramatical já que o termo “dirijo” não exige complemento, pois quem dirige, dirige alguma coisa.
 - Esse acento grave é utilizado para denotar o sujeito determinado no pronome demonstrativo “a”, como em “àqueles”.
 - Ela ocorre em virtude da junção da preposição solicitada pelo verbo “dirigir” com o artigo feminino admitido por “luz”.
- 14) Considere alguns usos da partícula “que”, na coluna da direita, e os classifique morfologicamente conforme a coluna da esquerda. A seguir, marque a alternativa que apresenta a classificação correta.
- | | |
|---------------|---------------------------------|
| (1) Pronome | () “O que consigo” (1º§). |
| (2) Conjunção | () “comigo que formam” (2º§). |
| | () “Mas que seria” (3º§). |
| | () “mais que o esforço” (3º§). |
- 2 – 1 – 1 – 2
 - 1 – 2 – 2 – 1
 - 2 – 1 – 2 – 1
 - 1 – 2 – 1 – 2
- 15) “Tenho a necessidade, em meio das conversas comigo que formam as palavras deste livro, de falar de repente com outra pessoa, e dirijo-me...” (2º§).
- Os sujeitos de “formam” e “dirijo”, no trecho acima, são, respectivamente:
- comigo e tenho.
 - conversas e eu.
 - meio e necessidade.
 - conversas e comigo.

Texto II para responder às questões de 16 a 30.

Contra a mera “tolerância” das diferenças

“É preciso tolerar a diversidade”. Sempre que me defronto com esse tipo de colocação, aparentemente progressista e bem intencionada, fico indignado. Não, não é preciso tolerar.

“Tolerar”, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir expressamente com aquela conduta.

“Tolerar” o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento daquele para poder existir. “Quem tolera” acaba visto, ainda, como generoso e benevolente, por dar uma “permissão” como se fosse um favor ou um ato de bondade extrema.

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemonica, que traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal.

Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político e tampouco como virtude individual. Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma manifestação legítima e até necessária da igualdade moral básica entre os indivíduos, não é esse o seu sentido recorrente nos discursos da política.

Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de discussões controversas, postule que se trate de um respeito mútuo em um cenário de imparcialidade das instituições frente a concepções morais mais gerais, isso não pode funcionar em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais.

(QUINALHA, Renan. Disponível em: <http://revistacult.uol.com.br/home/2016/02/contra-a-mera-tolerancia-das-diferencas/>. Acesso em: 30/03/2016. Trecho.)

- 16) “No artigo de opinião, veiculado em revistas ou jornais, o conteúdo, geralmente, consta de acontecimentos de ordem política, econômica, social, histórica ou cultural, e raramente sobre acontecimentos ou vivências pessoais”.

(KOCH, Ingedore Vilaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006).

Assinale a alternativa que apresenta o trecho contraditório ao exposto no postulado acima.

- a) “Não, não é preciso tolerar.”
 - b) “É preciso tolerar a diversidade”.
 - c) “Sempre que me defronto com esse tipo de colocação...”
 - d) “Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político...”
- 17) Considerando apenas o título, pode se levantar a hipótese de que o texto
- a) defenderá a tolerância das “diferenças” e essa dedução se efetiva com os dados apresentados.
 - b) fará a defesa das “diferenças” em oposição a sua “tolerância”, o que é confirmado na leitura.
 - c) falará simplesmente das “diferenças”, mas essa antecipação não se confirma na leitura.
 - d) se debruçará sobre o vocábulo “tolerar”, o que fica evidente quando o termo é definido.
- 18) “Esse tipo de discurso (), no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente () dos padrões construídos socialmente ()”.
- A partir do ponto de vista da referenciação e do progresso referencial, classifique os referentes do trecho acima e, em seguida, marque a opção correta. (Alguns números podem ser utilizados mais de uma vez ou não serem utilizados).
- (1) Introdução
 - (2) Retomada
 - (3) Desfocalização
- a) 1 – 3 – 2
 - b) 2 – 1 – 3
 - c) 2 – 3 – 2
 - d) 1 – 3 – 3
- 19) Seria possível articular o segundo parágrafo ao terceiro, considerando possíveis adaptações sintáticas, mas mantendo-se o valor semântico da articulação, com o operador organizacional
- a) “Em segundo lugar”, que denota adição.
 - b) “Mais do que”, com valor de comparação.
 - c) “Em outras palavras”, que é metalinguístico.
 - d) “Com o propósito de”, com sentido de finalidade.

20) Julgue as assertivas abaixo, a partir das ideias apresentadas pelo texto.

- I. No terceiro parágrafo, o autor faz a defesa de que haja a hierarquização entre os que “toleram” em detrimento dos que são “tolerados”.
- II. Nos dois últimos parágrafos, há a explicação, onde é elucidada a relação entre o fato e a ideia defendidas pelo autor do texto.
- III. A última oração do texto é melhor compreendida quando o leitor assume uma atitude responsiva ativa diante dela.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

21) Marque a alternativa que apresenta o mesmo valor semântico do contexto em que foi aplicada a expressão “Com efeito” (6º§).

- a) de fato.
- b) às vezes.
- c) em síntese.
- d) ao contrário.

22) Classifique as ideias do texto expostas abaixo com os pressupostos de interpretação a seguir. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a classificação correta. (Alguns números podem ser utilizados mais de uma vez ou não serem utilizados).

- | | | |
|-------------------------|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (1) Fato | () | “‘Tolerar’ o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento daquele para poder existir”. |
| (2) Inferência do autor | () | “‘Tolerar’, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir expressamente com aquela conduta”. |
| (3) Opinião do autor | () | “Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura”. |
| | () | “Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político e tampouco como virtude individual”. |

- a) 3 – 2 – 2 – 3
- b) 1 – 1 – 3 – 2
- c) 2 – 1 – 3 – 3
- d) 2 – 1 – 2 – 3

23) Por certo, esse texto utiliza, como é comum, palavras e expressões que se modificam e têm seus sentidos mais aclarados conforme o contexto. Não foi aplicado com sentido conotativo, o verbete

- a) benevolente (3º§).
- b) margens (4º§).
- c) marcado (6º§).
- d) linha (4º§).

24) Assinale a alternativa que apresenta um trecho do texto em que o sujeito recebe a ação do verbo.

- a) “[...] Tolerar não deve ser celebrada e buscada [...]” (5º§).
- b) “[...] postule que se trate de um respeito mútuo [...]” (6º§).
- c) “[...] por dar uma ‘permissão’ como se fosse um favor [...]” (3º§).
- d) “[...] sem consentir expressamente com aquela conduta [...]” (2º§).

25) Segue o mesmo padrão de regência de “...o direito à existência” o exposto em

- a) nocivo a pessoas cardíacas.
- b) concordou em ir à rodoviária.
- c) concordará com os seus pais.
- d) estava ansioso para o concerto.

26) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

A palavra _____ segue a mesma regra ortográfica de “estigmatizar” (4º§), pois possui um sufixo formador de _____.

- a) humanizar / verbo
- b) animalizar / adjetivo
- c) exalar / substantivo abstrato
- d) problematização / substantivo

27) Em “*hegêmonica*” (4º§) há um erro de acentuação. Considerando o necessário para que haja nela correção gramatical, aponte a alternativa que apresenta outro léxico com a mesma regra de acentuação, mas que esteja acentuado de maneira correta dentro de seu contexto discursivo.

- a) A indústria têxtil é rentável.
- b) A lâmpada da sala quebrou.
- c) O cristal âmbar é muito raro.
- d) Eu trânsito muito pelo Centro.

28) Considerando o conteúdo temático, propósito comunicativo, estilo e composição na esfera dos gêneros textuais, aponte a semelhança do conteúdo verbal da tirinha abaixo com o segundo parágrafo do texto.



(QUINO. *Toda Mafalda*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.)

- a) Nos dois exemplos há a etimologia da palavra que é discutida.
- b) Os dois possuem construção textual semelhante a um verbete.
- c) Tanto no parágrafo quanto na tira, faz-se o uso de aspas para delimitar o discurso.
- d) Os dois excertos apresentam a opinião de seus autores após a definição da palavra.

29) Assinale a alternativa que apresenta todas as separações silábicas corretas.

- a) di-ver-si-da-de / a-tri-buir / sig-ni-fi-ca
- b) de-fron-to / a-pa-ren-te-men-te / cons-truí-dos
- c) des-i-gual-da-des / be-ne-vo-len-te / con-sis-te
- d) pro-gres-sis-ta / con-sen-ti-men-to / dis-cur-sos

30) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre as classes de palavras no contexto do texto. A seguir, marque a opção com a sequência correta.

- () A palavra “*este*”, utilizada nos 3º e 4º parágrafos, cumpre, nos dois casos, o mesmo papel de pronome demonstrativo.
- () “*Favor*” e “*bondade*”, que ocorrem no 3º parágrafo, são igualmente substantivos. O primeiro masculino e o segundo feminino.
- () O termo “*o*”, em suas duas ocorrências, assim como “*uma*”, ambos no 5º parágrafo, são artigo indefinido e definido, respectivamente.
- () “*Ainda*”, nas duas locuções do 5º e do 6º parágrafo, assume o papel de advérbio de tempo.

- a) V – V – F – F
- b) F – F – V – V
- c) V – V – F – V
- d) F – V – V – F

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

- 31) De acordo com a Lei 9.394/96, sobre a organização da educação nacional, assinale a alternativa correta.
- a) A coordenação da política nacional de educação cabe à União, exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.
 - b) Ao Distrito Federal cabe coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação nacional e utilizá-las para elaboração de materiais didáticos.
 - c) A estrutura educacional, conta com uma Assembleia Nacional de Gestão da Educação, com funções gerenciais.
 - d) O Distrito Federal e os Municípios são responsáveis pela organização de seus respectivos sistemas de ensino.
- 32) De acordo com os conteúdos curriculares da educação básica, seguindo os termos da Lei 9.394/96, dentre as diretrizes elencadas por essa lei, deve-se observar a
- a) orientação para o trabalho corporativo e as práticas de ensino direcionadas para o comportamento organizacional.
 - b) concisão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres e à ordem autocrática e cívica.
 - c) consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento.
 - d) promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas profissionais.
- 33) Nos termos da Lei 12.464/11, dentre os princípios norteadores do ensino na Aeronáutica pode-se considerar
- a) o aperfeiçoamento transitório dos padrões éticos, morais e culturais.
 - b) a mutabilidade das tradições nacionais, folclóricas e militares.
 - c) a profissionalização contingencial, progressiva e tutelada.
 - d) a observância dos valores, virtudes e deveres militares.
- 34) A Lei 9.394/96 considera que, os sistemas de ensino devem definir as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica. Tal definição deve se construir a partir das peculiaridades de cada sistema, e também da garantia da
- a) participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.
 - b) compartimentalização e departamentalização da Secretaria de Educação.
 - c) reorganização da função normativa, redistributiva e supletiva da União.
 - d) reestruturação dos conselhos escolares ou equivalentes.
- 35) Considerando a Resolução CNE/CEB 04/99, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, deve-se entender por competência profissional a capacidade de
- a) mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.
 - b) cumprir tarefas no âmbito do trabalho em equipe, conforme o modelo cartesiano, a fim de garantir o constante aperfeiçoamento dos serviços e produtos.
 - c) reconhecer técnicas e ferramentas administrativas capazes de assegurar uma boa relação entre produtividade e fator humano.
 - d) atender à concorrência de mercado, executando tarefas com rapidez, criatividade e autonomia.
- 36) Nos termos da Resolução CNE/CEB 04/99, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, dentre as competências requeridas pela educação profissional, considerada a natureza do trabalho, **não** se pode considerar as competências
- a) profissionais específicas de cada qualificação ou habilitação.
 - b) profissionais gerais, comuns aos técnicos de cada área.
 - c) básicas, constituídas no ensino fundamental e médio.
 - d) técnica e meritocrática, no âmbito de cada área.
- 37) Segundo Haydt (2004), as funções do educador no âmbito da sua relação com o educando são
- a) incentivadora / controladora.
 - b) incentivadora / orientadora.
 - c) estabilizadora / condutora.
 - d) modificadora / orientadora.

- 38) De acordo com *Haydt* (2004), pode-se compreender direção de classe como a organização e apresentação das situações de ensino-aprendizagem, visando ajudar o aluno no processo de construção do conhecimento. Nesse sentido, em linhas gerais, a direção de classe **não** prevê:
- a) avaliação classificatória.
 - b) seleção e estruturação.
 - c) planejamento.
 - d) organização.
- 39) Segundo *Haydt* (2004), do processo de planejamento da ação docente tem-se como resultado o(a)
- a) plano didático.
 - b) avaliação.
 - c) conteúdo.
 - d) currículo.
- 40) De acordo com *Vasconcellos* (2006), enquanto elemento capaz de definir sujeitos e instituições, a ação pode propiciar a emancipação. Para tanto, é fundamental que essa ação seja atravessada pelo(a)
- a) intencionalidade.
 - b) deslocamento.
 - c) complexidade.
 - d) consenso.
- 41) Segundo Libâneo (2002), dentre as funções exercidas pela avaliação escolar, destaca-se e pode ser considerada como “mais importante porque é a que possibilita a avaliação do cumprimento da função pedagógico-didática e a que dá sentido pedagógico à função de controle”. O trecho acima faz referência à função
- a) acompanhamento.
 - b) quantificação.
 - c) diagnóstico.
 - d) adequação.
- 42) Segundo *Lefrancois* (2008), a importância de determinado elemento na teoria de *Vygotsky* pode ser realçada pela distinção que ele faz entre funções mentais elementares e funções mentais superiores. Esse elemento é chamado de
- a) comportamento.
 - b) sentimento.
 - c) cultura.
 - d) razão.
- 43) Conforme previsto pela Lei 9.394/1996, deve ser garantido aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o atendimento educacional especializado gratuito, a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino e de forma
- a) transversal.
 - b) unilateral.
 - c) eventual.
 - d) parcial.
- 44) De acordo com a Lei 12.464/2011, o conceito que está relacionado à definição das atividades de instrução voltadas para a eficiência operacional e diferentes modalidades de emprego, como fundamentais para a área de competência legal do órgão ou entidade é de
- a) determinação.
 - b) avaliação.
 - c) estímulo.
 - d) preparo.

- 45) Segundo a Lei 12.464/11, a Aeronáutica proporciona a educação básica, ministrada com a colaboração de outras instituições federais, estaduais e municipais, em caráter
- obrigatório e permanente.
 - assistencial e supletivo.
 - regular e assistencial.
 - continuado e regular.
- 46) Tendo por base as fases que compõem o ensino na Aeronáutica, conforme previsto pela Lei 12.464/11, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) as afirmativas abaixo. A seguir, marque a alternativa correta.
- Preparação: com a finalidade de propiciar, ampliar, sedimentar e nivelar conhecimentos, bem como qualificar militares para o ingresso em determinados cursos de formação e pós-formação.
 - Formação: com a finalidade de qualificar, dentro de cada nível educacional, militares e civis da Aeronáutica para o desempenho dos cargos e exercício das funções inerentes aos postos, graduações e classes iniciais dos diversos quadros, especialidades e categorias funcionais de pessoal.
 - Pós-formação: com a finalidade de avaliar, dentro de cada nível educacional, militares e civis da Aeronáutica o potencial para o desempenho dos cargos e exercício das funções que requeiram habilidades e conhecimentos específicos, diferenciados ou aprofundados em relação àqueles ministrados na fase de preparação.
- F – F – V
 - V – V – F
 - V – F – F
 - F – V – V
- 47) De acordo com a Resolução CNE/CP 3 (2002), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, são critérios para o planejamento e a organização dos cursos superiores de tecnologia
- o atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade.
 - o favorecimento das demandas identificadas com relação à vocação da instituição de ensino e as suas reais condições de viabilização.
 - a identificação de perfis profissionais próprios para cada curso, em função das demandas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do País.
- Estão corretas as afirmativas
- II e III, apenas.
 - I e III, apenas.
 - I e II, apenas.
 - I, II e III.
- 48) Com relação à competência profissional no âmbito da Resolução CNE/CP 3 (2002), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, assinale a alternativa **incorreta**.
- Os cursos de educação profissional de nível tecnológico, designados como cursos superiores de tecnologia, devem desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços.
 - As competências profissionais adquiridas em cursos regulares serão reconhecidas mediante análise detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso.
 - O aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas é obrigatório, para fins de prosseguimento de estudos em cursos superiores de tecnologia.
 - As competências profissionais adquiridas no trabalho serão reconhecidas através da avaliação individual do aluno.

49) Sobre as tarefas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, Libâneo (2002) destaca: a verificação, a qualificação e a apreciação qualitativa. Desse modo, relacione a coluna da direita com a da esquerda. A seguir, marque a sequência correta nas alternativas abaixo.

- | | |
|----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (1) Apreciação qualitativa | () avaliação propriamente dita dos resultados, referindo-os a padrões de desempenho esperados. |
| (2) Qualificação | () coleta de dados sobre o aproveitamento dos alunos, através de provas, exercícios, e tarefas ou de meios auxiliares, como observação de desempenho, entrevistas etc. |
| (3) Verificação | () comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos e, conforme o caso, atribuição de notas ou conceitos. |

- a) 1 – 2 – 3
- b) 3 – 1 – 2
- c) 1 – 3 – 2
- d) 2 – 3 – 1

50) Baseando-se em *Lefrancois* (2008), dentre as quatro forças que moldam o desenvolvimento humano e suas explicações, segundo *Piaget*, analise as alternativas e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. A força de equilíbrio preconiza que para o desenvolvimento pleno da criança, é necessário proporcionar às crianças, atividades com nível ótimo de dificuldade- a ponto dos educandos se sentirem demasiadamente desafiadas.
- II. A maturação recomenda que os professores adentrem a vida particular do aluno para entender o que eles pensam e aprendem, pois isso otimiza as experiências educacionais.
- III. A experiência ativa é a força que embasa um currículo construtivista, isto é, aquele no qual o aprendiz é envolvido ativamente no processo de descobrir e aprender.
- IV. A força de interação social indica que as escolas precisam oferecer amplas oportunidades para a integração entre alunos nas áreas acadêmicas, o que inclui playground e biblioteca.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) III.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.

51) De acordo com *Perrenoud* (2000), nas escolas de ensino fundamental e médio, “a informática geralmente não é proposta como uma disciplina a ser ensinada por si mesma – a exemplo da matemática –, um conjunto de saberes e habilidades constituídos aos quais se atribuiria uma parte da carga horária”. Nesse sentido, em conformidade com o autor, no que diz respeito à formação para novas tecnologias, é correto afirmar que

- a) é impreterível inserir o aluno no contexto das novas ferramentas tecnológicas, posto que futuramente as aulas presenciais serão consideradas fastidiosas e substituíveis, o que exigirá uma mudança de paradigmas.
- b) educar para as novas tecnologias é desenvolver o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de observação, a leitura e a análise de textos e de imagens.
- c) a escola deve pensar o ensino de informática voltado para as necessidades do mercado de trabalho e como o aprendizado de novas ferramentas pode contribuir para tornar o aluno competitivo e analítico.
- d) preparar para as novas tecnologias é fomentar o incentivo à pesquisa, a capacidade de memorizar e extinguir integralmente o ciclo de desigualdade tecnológica que paira na sociedade atual.

52) Baseando-se em *Haydt* (2004), considere algumas das ideias que fundamentaram os pressupostos pedagógicos e princípios didáticos preconizados pelo movimento da Escola Nova:

- I. A Pedagogia e a Didática devem articular-se ao empirismo e à rotina, adotando uma atitude crítica e dinâmica de investigação no sentido de aprimorar as práticas de ensino.
- II. O processo pedagógico e o trabalho didático devem basear-se nos estudos realizados pelas ciências do comportamento, principalmente, da Psicologia.
- III. A escola deve favorecer a prática das relações humanas, incentivando a livre comunicação, a cooperação e o auxílio mútuo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) II e III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I, II e III.

53) *Haydt* (2004) define o planejamento didático ou de ensino como

- a) processo de análise e reflexão sobre o sistema educacional.
- b) determinação das ações pedagógicas a serem realizadas.
- c) especificação e operacionalização do plano curricular.
- d) delimitação das dificuldades do sistema educacional.

54) Analise as afirmativas abaixo sobre os projetos educacionais desenvolvidos via redes como observado em *Kenski* (2012).

- I. Não podem ser pensados apenas como uma forma diferenciada de promover o ensino.
- II. São formas poderosas de interação, cooperação e articulação, que podem abranger professores, alunos, pessoal administrativo e técnico das escolas, pais e todos os demais segmentos nacionais e internacionais envolvidos.
- III. Entravam o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da gestão da educação em caminhos novos e diferenciados.

Estão corretas as afirmativas

- a) II e III, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.

55) De acordo com *Kenski* (2012), acerca da educação à distância, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo. A seguir, marque a opção com a sequência correta.

- () Pode ser entendida como uma educação que limita o gerenciamento do tempo pelo aluno.
- () Inverte o processo educacional, levando a aula até o espaço em que se encontram os alunos.
- () Caracteriza-se pela possibilidade de deslocalização espaço-temporal.
- () É refreada pelo uso das novas tecnologias digitais, sobretudo a Internet.

- a) V – F – F – V
- b) V – F – V – V
- c) F – V – V – F
- d) F – V – F – F

56) Segundo *Kenski* (2012), no que diz respeito a algumas observações acerca do conceito de “distância transacional” de *Moore* (2004), pode-se afirmar que

- a) quanto mais o direcionamento dos alunos está determinado na estrutura do material, menor será esse tipo de distância.
- b) havendo mais comunicação entre alunos e professores, ela será menor, independentemente da distância física.
- c) trata-se de uma distância que independe de um processo colaborativo entre docentes e discentes.
- d) trata-se de uma distância que independe da forma como os alunos são tratados.

57) Para Vasconcellos (2006), planejar é antecipar mentalmente uma ação a ser realizada e agir de acordo com o previsto; é buscar fazer algo incrível, essencialmente humano: o real ser comandado pelo ideal. Nesse sentido, leia o trecho a seguir e, posteriormente, assinale a alternativa que apresenta corretamente os termos que preenchem as lacunas.

Re-significar o planejamento para o sujeito implica resgatar sua _____ e _____, em dois níveis: um mais geral e outro específico da atividade de planejar.

- a) racionalidade / possibilidade
- b) necessidade / possibilidade
- c) necessidade / praticidade
- d) realidade / normatividade

58) *Lefrancois* (2008), na linha de *Massaro* e *Cowan* (1993), faz menção a uma metáfora dominante na psicologia cognitiva, que se baseia na linguagem do computador, e que enfatiza os “processos perceptuais e conceituais que permitem ao percebedor perceber; determinam como o ator atua; e fundamentam pensamento, memorização, resolução de problemas etc.”

A metáfora dominante na psicologia é do(a)

- a) processamento da informação.
- b) *download* da informação.
- c) alfabetização digital.
- d) inteligência coletiva.

59) Segundo Vasconcellos (2006), a elaboração do planejamento envolve três dimensões da ação humana consciente e intencional, que o autor designa como realidade, finalidade e plano de mediação. Quanto ao plano de mediação, assinale a alternativa correta.

- a) Trata-se da previsão das ações, do movimento, da sequência de operações a serem realizadas para a transformação da realidade.
- b) Corresponde à explicitação da intencionalidade, ao sentido a ser dado à ação, ao estado futuro de coisas.
- c) Caracteriza-se pelo conhecimento do campo que se quer intervir, sua estrutura e funcionamento.
- d) Restringe-se à elaboração de um ponto de vista sobre um sujeito ou grupo.

60) Conforme o previsto no Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005, acerca da educação a distância, é correto afirmar que

- a) organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deve estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para, dentre outras circunstâncias, avaliações de estudantes.
- b) as certificações totais ou parciais obtidas nos cursos e programas a distância não podem ser aceitas em outros cursos e programas a distância e em cursos e programas presenciais.
- c) os cursos e programas a distância são impossibilitados de aceitar transferência e aproveitar estudos realizados pelos estudantes em cursos e programas presenciais.
- d) os cursos e programas a distância devem ser projetados com duração superior ao definido para os respectivos cursos na modalidade presencial e mista.

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- A Prova de Redação valerá grau 10,0000 (dez) e consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo, em prosa.
- A Folha de Redação disponibilizada será o único documento válido para avaliação da Prova de Redação, não sendo substituído por erro de preenchimento. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da redação, devendo o candidato limitar-se ao impresso padrão recebido, que possui 30 (trinta) linhas.
- Recomenda-se que a redação seja escrita em letra cursiva legível. Caso seja utilizada a letra de forma (caixa alta), as letras maiúsculas deverão receber o devido realce.
- Será atribuído o grau 0 (zero) à redação:
 - fora da tipologia textual ou tema proposto;
 - que não estiver em prosa;
 - com número inferior a 100 (cem) palavras (consideram-se palavras todas aquelas pertencentes às classes gramaticais da Língua Portuguesa);
 - com número inferior a 15 (quinze) linhas;
 - com marcas que permitam a identificação do autor;
 - escrita de forma ilegível ou cuja caligrafia impeça a compreensão do sentido global do texto;
 - escrita em outro idioma, que não seja o português;
 - escrita a lápis (total ou parcialmente) ou à caneta que não seja de tinta preta ou azul; e
 - cujos descontos (por erros) somem valores superiores ao grau 10,0000 (dez).

Texto I

FAB vai transportar médicos, índios Yanomami e material de apoio

Dois aviões e um helicóptero serão empregados para atender 35 aldeias na fronteira do Brasil com Venezuela

Médicos voluntários da organização “Expedicionários da Saúde” vão percorrer mais de 3,4 mil km para levar atendimento a índios que vivem na fronteira do Brasil com a Venezuela. O trajeto entre Campinas (SP) e São Gabriel da Cachoeira (AM) será realizado em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) na próxima sexta-feira (31/07). Só depois de praticamente atravessar o Brasil e pousar no meio da Amazônia iniciará, no sábado (01/08), a Expedição Yanomami, 33ª edição realizada pela instituição qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OCISP), que está sediada no município paulista.

Os profissionais vão levar apoio especializado aos índios da etnia Yanomami que vivem na região dos municípios de Santa Izabel do Rio Negro e São da Gabriel da Cachoeira, chamada de comunidade indígena de Maturacá (AM), distante cerca de 800 km da capital Manaus, na fronteira com a Venezuela. A expectativa é realizar cerca de 1.500 atendimentos e 200 cirurgias em pacientes de 35 aldeias entre os dias 1º e 7 de agosto.

A FAB vai participar da missão com o transporte de médicos, índios e material. Serão empregados os aviões C-105 Amazonas do Esquadrão Arara (1º/9º GAV), sediado em Manaus (AM); o C-99 do Esquadrão Condor (1º/2º GT), sediado no Rio de Janeiro (RJ); e o helicóptero H-60 Black Hawk do Esquadrão Harpia (7º/8º GAV), sediado em Manaus (AM). Estão envolvidos ainda outros 40 militares da Aeronáutica em ações de coordenação, planejamento e apoio.

Para executar esse tipo de procedimento, um centro cirúrgico móvel com modernos aparelhos foi instalado em Maturacá. Os equipamentos foram por via terrestre até Manaus, de onde foram embarcados em avião da FAB. Os coordenadores da Expedicionários da Saúde explicam que é mais interessante levar esse centro até os indígenas do que levá-los até os hospitais, porque assim é possível atender uma grande quantidade de pacientes e não há uma grande intervenção cultural.

(Disponível em: <http://www.fab.mil.br/noticias/mostra/22623/EXPEDI%C3%87%C3%83O-YANOMAMI-%E2%80%93-FAB-vai-transportar-m%C3%A9dicos,-%C3%ADndios-Yanomami-e-material-de-apoio>. Acesso em: 23 abr. 2016.)

Texto II

Em defesa das sociedades indígenas

No Dia Internacional dos Povos Indígenas, na ONU, manifestações em todo o Brasil visam defender os direitos indígenas. Defender as sociedades indígenas é defender a própria existência

Os povos indígenas, em todo o mundo, enfrentam um grande desafio para sobreviver. Suas terras preservadas estão sempre na mira de grandes interesses, seja mineração, agronegócio, madeira, diversas formas de indústria extrativista e saqueadoras. Há um metabolismo social mundial acelerado, exigindo produtos e mercadorias que são extraídos nas fronteiras de commodities, onde os conflitos são mais expostos e violentos.

O Brasil é uma dessas fronteiras, e não é apenas aqui que os povos indígenas estão sendo pressionados. Mas aqui a situação é uma das mais graves de todas. Em nenhum lugar tantos indígenas estão sendo mortos. Segundo levantamento do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), 563 indígenas foram assassinados no Brasil nos últimos dez anos. Além da bala, há uma assustadora violência estrutural e também epistemológica em curso contra as sociedades indígenas, vistos como o "outro", sempre de maneira inferior e a ser subjugada, vistos como "empecilhos ao desenvolvimento". Agressões cotidianas que convivem com discursos vazios sobre o "bom selvagem" do imaginário.

Os índios não são nossos "irmãos", nem são os "outros". Os índios somos nós mesmos. É como cantou Fagner, "Somos todos índios", ou disse o antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, "no Brasil todo mundo é índio, exceto quem não é". E todos nós estamos sendo trucidados. As sociedades no Brasil, sejam indígenas ou não, estão submetidas a rígidos mecanismos de controle cada vez mais autoritários, que disciplinam a própria possibilidade de existir. Nesse sentido, defender as sociedades indígenas é uma defesa da sociedade.

(MILANEZ, Felipe. Em defesa das sociedades indígenas. Carta Capital, 09 ago. 2013. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/blogs/blog-do-milanez/em-defesa-das-sociedades-indigenas-9518.html>. Acesso em: 23 abr. 2016.)

Texto III

TÍTULO I

Dos Princípios e Definições

[...]

Art. 2º Cumprir à União, aos Estados e aos Municípios, bem como aos órgãos das respectivas administrações indiretas, nos limites de sua competência, para a proteção das comunidades indígenas e a preservação dos seus direitos:

- I - estender aos índios os benefícios da legislação comum, sempre que possível a sua aplicação;
- II - prestar assistência aos índios e às comunidades indígenas ainda não integrados à comunhão nacional;
- III - respeitar, ao proporcionar aos índios meios para o seu desenvolvimento, as peculiaridades inerentes à sua condição;
- IV - assegurar aos índios a possibilidade de livre escolha dos seus meios de vida e subsistência;
- V - garantir aos índios a permanência voluntária no seu habitat, proporcionando-lhes ali recursos para seu desenvolvimento e progresso;
- VI - respeitar, no processo de integração do índio à comunhão nacional, a coesão das comunidades indígenas, os seus valores culturais, tradições, usos e costumes;
- VII - executar, sempre que possível mediante a colaboração dos índios, os programas e projetos tendentes a beneficiar as comunidades indígenas;
- VIII - utilizar a cooperação, o espírito de iniciativa e as qualidades pessoais do índio, tendo em vista a melhoria de suas condições de vida e a sua integração no processo de desenvolvimento;
- IX - garantir aos índios e comunidades indígenas, nos termos da Constituição, a posse permanente das terras que habitam, reconhecendo-lhes o direito ao usufruto exclusivo das riquezas naturais e de todas as utilidades naquelas terras existentes;
- X - garantir aos índios o pleno exercício dos direitos civis e políticos que em face da legislação lhes couberem.

(BRASIL. Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Estatuto do Índio. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6001.htm. Acesso em: 23 abr. 2016.)

TEMA DA REDAÇÃO

Com base nos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo tendo como tema:

“Deveres cívicos e militares na defesa da integridade física e cultural dos povos indígenas brasileiros”.

REDAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este Caderno de Questões contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição deste Caderno;
 - ✓ se a “**VERSÃO**” da prova e a “**ESPECIALIDADE**” constantes deste Caderno de Questões correspondem aos campos “**VERSÃO**” e “**ESPECIALIDADE**” contidos em seu **CARTÃO DE RESPOSTAS**; e
 - ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do VERSO da Folha de Redação.
3. O Caderno de Questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. **Não** é permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) óculos escuros, telefone celular, relógio de qualquer tipo, gorro ou “bibico”, bolsa ou similar, livros, anotações, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o Cartão de Inscrição), calculadora, protetores auriculares, uso de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos e/ou quaisquer dispositivos, bem como aparelhos eletrônicos que recebam, transmitam ou armazenem informações, além dos previstos nas IE do Exame. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No **CARTÃO DE RESPOSTAS**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. A questão não assinalada ou com marcação dupla (ou mais de uma opção), rasurada emendada, borrada, ou que vier com outras formas de marcação em desacordo com as instruções para preenchimento, será **considerada incorreta**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e com a sua Folha de Redação para não amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los, ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação **não** serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
11. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
12. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as Provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O Caderno de Questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, sua Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
14. É obrigatório que o candidato assine a Relação de Chamada, o Cartão de Respostas e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente Caderno de Questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção de sua prova e a sua exclusão do Exame de Admissão.

